ADAPTAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE DIRETRIZES PARA A PRÁTICA CLÍNICA: PERSPECTIVA DOS PAINELISTAS

RODRIGO KÖNSGEN ROSSALES[1]; LETÍCIA UCKER ARANALDE[2]; THAIS MAZZETTI[3]; ANELISE FERNANDES MONTAGNER[4]; GODEC INITIATIVE[5]; FRANÇOISE HÉLÈNE VAN-DE-SANDE[6]

[1]*Universidade Federal de Pelotas – rodrigokonsgen@gmail.com*
[2]*Universidade Federal de Pelotas – leticia.aranalde@gmail.com*
[3]*Universidade Federal de Pelotas – thmazzetti@gmail.com*
[4]*Universidade Federal de Pelotas – animontag@gmail.com*
[5]*Universidade Federal de Pelotas – godec@ufpel.edu.br*
[6]*Universidade Federal de Pelotas – fvandesande@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As diretrizes para prática clínica (DPC) têm como finalidade auxiliar na tomada de decisão baseada em evidências científicas em nível clínico, populacional e organizacional do sistema de saúde (ANSARI; RASHIDIAN, 2012).

A metodologia para o desenvolvimento de uma DPC passa por uma série de etapas e requer uma equipe especializada e articulada. Uma ferramenta interessante para desenvolvimento de DPC é o GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation), que fornece informações detalhadas sobre o processo de criação de DPC (SCHÜNEMANN et al., 2013). A equipe de desenvolvimento de DPC, utilizando a metodologia GRADE, é composta por integrantes do painel e um comitê organizador. O comitê organizador é composto por metodologistas, economista em saúde, membros com expertise em revisão sistemática e secretário para suporte administrativo. Enquanto que a formação do painel inclui especialistas no tema, gestores em saúde e representantes do sistema de saúde ao qual a DPC se destina (SCHÜNEMANN et al., 2013).

Dentre as diversas etapas de desenvolvimento da DPC, há a determinação do escopo da diretriz, a priorização das questões específicas em saúde, buscas sistemáticas na literatura para seleção de evidências, e análise da síntese de evidências para responder às questões formuladas, que, por fim, irão gerar as recomendações. Este processo é conduzido por um coordenador e inclui reuniões com os painelistas que avaliam, discutem, e, após consenso, fazem o julgamento de diversos critérios para determinação da certeza da evidência disponível, tipo e força da recomendação para a tomada de decisão (SCHÜNEMANN et al., 2013).

O instrumento *PANELVIEW*, criado em 2020 pela equipe GRADE, permite que os membros que estão participando do desenvolvimento da diretriz realizem a avaliação dos processos envolvidos na sua elaboração. A ferramenta tem como objetivo auxiliar na avaliação da qualidade do desenvolvimento de DPC, com foco na percepção e na transparência do processo, métodos e resultados do desenvolvimento de diretrizes (WIERCIOCH *et al.*, 2020).

O *Global Observatory of Dental Care* (GODeC) é uma iniciativa de um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas que está desenvolvimento e/ou adaptando 24 diretrizes odontológicas, em parceria com o Ministério da Saúde, para implementação na Atenção Primária em Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de aproximar a evidência científica da prática

clínica através da prática clínica baseada em evidências (https://wp.ufpel.edu.br/godec/).

Neste sentido, a avaliação do processo de desenvolvimento ou adaptação de DPC, sob a ótica dos participantes, é importante para identificar as maiores dificuldades e facilidades encontradas durante o processo. O instrumento *PANELVIEW* deverá ser aplicado a todos os painelistas participantes da iniciativa GODeC, que estão desenvolvendo ou adaptando DPC para avaliação da metodologia utilizada, da experiência no desenvolvimento das diretrizes e podendo auxiliar na autoavaliação da iniciativa e melhorias futuras. Assim, este estudo tem como objetivo traduzir e adaptar para o português a ferramenta *PANELVIEW*, com uma avaliação preliminar por pesquisadores não envolvidos com a tradução do instrumento.

2. METODOLOGIA

O instrumento *PANELVIEW*, originalmente desenvolvido em inglês, é composto por 34 afirmações categorizadas em 15 tópicos. Estes tópicos avaliam aspectos específicos da diretriz como escopo, metodologia, evidências, recomendações e escrita, dentre outros domínios relacionados ao processo de desenvolvimento, como administração, treinamento, atuação do coordenador do painel, satisfação e incentivo para participação, composição, papéis e interação do grupo. As respostas são apresentadas em uma escala *Likert*, variando de 1 a 7, sendo 1 “discordo totalmente” até 7 “concordo totalmente”, na qual o respondente expressa o grau de concordância ou discordância com cada afirmação.

A tradução e a adaptação do instrumento *PANELVIEW* (etapa 1) foi realizada em reuniões remotas e em um documento aberto para colaboração (Google Docs), entre os pesquisadores envolvidos. Após as alterações e ajustes na tradução, o questionário foi montado em uma plataforma de formulários *online* (Google Formulários), para permitir sua pré-avaliação por 3 avaliadores externos (etapa 2).

O questionário foi organizado conforme mostra a Figura 1, de forma a apresentar primeiramente a versão traduzida, e abaixo, a frase original em inglês. Para avaliação, as respostas foram estruturadas com opções de múltipla escolha em uma escala *Likert*, de 0 a 5 para avaliar o nível de clareza da questão traduzida, sendo 0 “não clara” e 5 “totalmente clara”. Também foi disponibilizado um espaço, de preenchimento não obrigatório, para sugestões, críticas, observações ou comentários, após cada questão.

Para a segunda etapa, foram selecionados 3 avaliadores (pesquisadores do grupo GODeC), não envolvidos com a etapa de tradução do instrumento. Esta seleção foi baseada na ampla experiência dos mesmos com o idioma inglês. Os avaliadores foram então convidados via aplicativo *WhatsApp*, e mediante aceite, o questionário formulado para avaliação da tradução do instrumento foi enviado, através de um link.

As respostas obtidas foram colocadas em uma planilha do *software Excel* e a partir dela calculou-se a média de clareza de cada questão, a média geral de todas as respostas e as porcentagens. A clareza de cada questão da versão traduzida, bem como todas as sugestões dos avaliadores serão consideradas para permitir melhorias no instrumento.

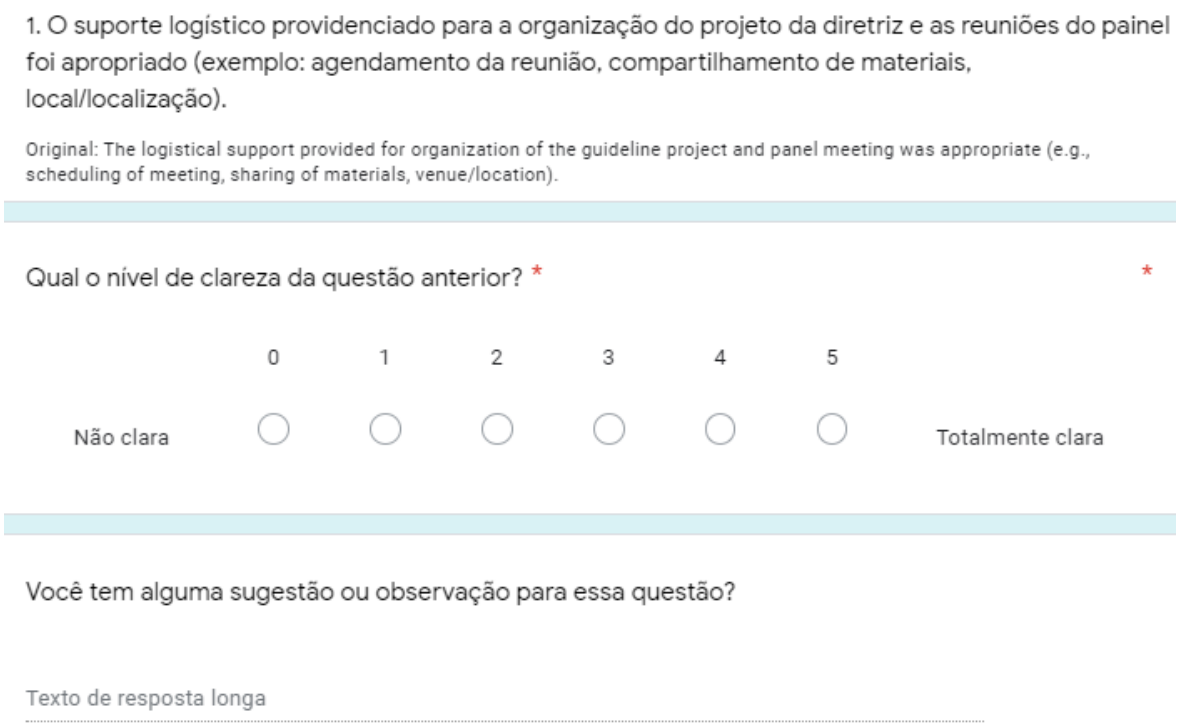

Figura 1. Exemplo de questões enviadas aos pesquisadores respondentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das 3 respostas recebidas, observou-se que 19 das 34 questões foram avaliadas com nota máxima (5) em clareza por todos os respondentes. A menor nota obtida foi 3, em 5 questões. Dez questões receberam nota 4 de pelo menos 1 pesquisador, sendo que 3 questões receberam nota 4 de 2 pesquisadores e 7 questões receberam nota 4 de apenas 1 pesquisador. Assim, a média geral de clareza do questionário ficou em 4,77, sendo 5 a nota máxima, porém apenas 55,9% das questões foram consideradas totalmente claras por todos os pesquisadores.

Todas as questões que receberam pelo menos 1 nota inferior a 5 tiveram algum comentário ou sugestão sobre como melhorar a compreensão da questão. As observações geralmente foram relacionadas com expressões idiomáticas ou traduções de palavras. Entretanto, em algumas questões, os pesquisadores pontuaram que a falta de clareza estava em aspectos relacionados a metodologia científica e que deveria haver uma contextualização sobre o assunto.

As questões que foram consideradas de menor compreensão foram aquelas que continham palavras ou expressões que não podem ser traduzidas do inglês para o português de maneira que contemple toda a riqueza e complexidade de significado. Como, por exemplo, a palavra *"rigorous"* na questão 13, que foi traduzida como "minuciosa", e houve uma sugestão de que seria melhor traduzida para "rigorosa" ou "robusta". Outra questão em que aconteceu isso foi na 14 com a palavra "*usable"*, que pode ser traduzida para "usável" ou "utilizável" de uma maneira literal, porém na tradução optamos por "viável" e um dos respondentes disse que não gostou da tradução e que não conseguiu pensar em outra palavra mais adequada. A palavra "*actionable*" na questão 22 foi traduzida como "praticável", mas 2 pesquisadores sugeriram utilizar "aplicável" ou "exequível"

A importância da avaliação do processo de criação de DPC está em definir os pontos fortes e fracos na gestão e nas metodologias empregadas sob a perspectiva dos painelistas, o que poderá contribuir na condução de futuras DPC. A partir das análises qualitativas obtidas na pesquisa realizada, o instrumento *PANELVIEW* traduzido será aprimorado, de forma que fique o mais fiel ao original em inglês, e contenha também explicações breves sobre os domínios avaliados. Assim, quando estiver finalizado, o questionário poderá ser aplicado em todos os painelistas envolvidos na criação de DPC pela iniciativa GODeC.

Por fim, as considerações levantadas pelos avaliadores serão levadas para discussão dentro do grupo de tradução do instrumento, para a sua versão final. Após a finalização do instrumento, um projeto será delineado e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, para que este e outros instrumentos possam ser aplicados aos integrantes das 24 DPC que estão sendo desenvolvidas pela iniciativa GODeC, e serão finalizadas em 2021.

4. CONCLUSÕES

Através deste estudo, concluímos que a ferramenta *PANELVIEW* foi traduzida de maneira clara para o português, apesar disso, observamos que é possível melhorar o questionário para que seja de mais fácil compreensão para todos os painelistas que responderão no futuro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSARI, Shabnam; RASHIDIAN, Arash. Guidelines for Guidelines: Are They Up to the Task? A Comparative Assessment of Clinical Practice Guideline Development Handbooks. **PLoS ONE**, São Francisco, v. 7, n. 11, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0049864

RIBEIRO, R.C. Diretrizes clínicas: como avaliar a qualidade?. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, São Paulo, v.8, n.4, p.350-355, 2010.

SCHÜNEMANN, H. et al. **GRADE handbook for grading quality of evidence and strength of recommendations**. Updated October 2013. The GRADE Working Group, Hamilton, 2013. Available from guidelinedevelopment.org/handbook.

WIERCIOCH, Wojtek *et al.* Assessing the process and outcome of the development of practice guidelines and recommendations: PANELVIEW instrument development. **Canadian Medical Association Journal**, Ottawa, v. 192, n. 40, p. E1138–E1145, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1503/cmaj.200193